



Atenção: este folheto apresenta dois temas de redação. Opte por escrever sobre um deles.

### Tema 1

#### TEXTOS MOTIVADORES

##### Texto 1

Segundo censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) realizado em 2010, o país tem 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, ou seja, [constituem] cerca de 24% da população brasileira.

<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/estatuto-da-pessoa-com-deficiencia-marco-na-defesa-dos-direitos-ele-abre-outros-debates.htm>

##### Texto 2

O plenário do Senado aprovou [em 10 de junho de 2015] o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que consolida e amplia direitos como o pagamento de auxílio-inclusão para deficientes que trabalham e a reserva de vagas em universidades e no mercado de trabalho. O Estatuto define o que é deficiência e estabelece direitos em áreas como educação, saúde, mobilidade, moradia e cultura. Também cria o Cadastro Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência, para reunir dados que facilitarão estudos e o desenvolvimento de políticas públicas.

Folha Cotidiano, 11/6/2015 (Adaptado)

##### Texto 3

Entre as inovações do Estatuto da Pessoa com Deficiência está o auxílio-inclusão, que será pago às pessoas com deficiência moderada ou grave que entrarem no mercado de trabalho, [prevendo] pena de um a três anos por atos de discriminação em estabelecimentos públicos [e determinando] acesso ao FGTS para a aquisição de órteses e próteses, entre outros. Pelo projeto, o Estado é obrigado a garantir políticas públicas de inclusão social e criar varas especializadas para atendimento da pessoa com deficiência. O cumprimento da lei será responsabilidade da União, dos Estados e dos municípios.

<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/estatuto-da-pessoa-com-deficiencia-marco-na-defesa-dos-direitos-ele-abre-outros-debates.htm> (Adaptado)

##### Texto 4

Um estudo realizado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) mostra que os sistemas de ensino têm adotado abordagens discriminatórias em relação às pessoas com deficiência, muitas vezes infringindo o direito à educação. Alguns estudantes são impossibilitados de frequentar a escola por causa de uma deficiência. Outros vão para colégios especiais, resultando em segregação. A pesquisa observa que as escolas não podem recusar alunos com deficiência e devem adaptar currículos e métodos de ensino para fazer com que todos tenham acesso igual à educação.

<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/onu-unic-rio/2014/02/19/relatorio-da-onu-alerta-para-sistemas-educacionais-que-discriminam-pessoascom-deficiencia.htm> (Adaptado)

##### Texto 5

Pessoas com deficiência física e intelectual muitas vezes são vítimas de preconceito e discriminação. Costumam não receber o mesmo tipo de tratamento e ter a liberdade de ir e vir prejudicada pelas más condições de vias de acesso público e privado. Todavia, além da falta de preparo público e social, também há formas de discriminação mais graves, como o crime de ódio, que costumam envolver formas de abuso e intimidação ou comentários desrespeitosos camuflados sob a forma de “piadas”, agressões físicas e verbais, palavras ofensivas, imitação da pessoa com deficiência etc.

<http://www.inclusive.org.br/?p=23639> (Adaptado)

##### Texto 6

Como sabemos, nossa sociedade ainda não é inclusiva. Há grupos de pessoas discriminadas, inclusive nas denominações que recebem: inválido, excepcional, deficiente, mongol, down, manco, ceguinho, aleijado, demente... Assim, [sugerimos] que é de responsabilidade [da pessoa portadora de necessidades especiais] sua integração à sociedade. O problema é do surdo, que não entende o que está sendo dito na TV, e não da emissora que não colocou a legenda; é do cego, por não saber das novas leis, e não do poder público, que não as divulga oralmente ou em braille; é do deficiente físico, que não pode subir escadas, e não de quem aprovou uma construção sem rampas. É a sociedade quem deve mudar. É nosso o dever de fornecer mecanismos para que todos possam ser incluídos.

<http://www.deficienteeficiente.com.br/cartilhainclusao.html> (Adaptado)

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Caminhos para promover a inclusão dos portadores de necessidades especiais no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### Tema 2

#### TEXTOS MOTIVADORES

##### Texto 1

“... todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

Art. 225 da Constituição da República Federativa do Brasil

##### Texto 2

O conceito de consumo sustentável passou a ser construído a partir do termo desenvolvimento sustentável, divulgado com a Agenda 21, documento produzido durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, no Rio de Janeiro, em 1992. (...) Você se preocupa - em casa, na escola ou no trabalho - em reciclar o papel que não tem mais utilidade ou o joga diretamente no lixo? Quando vai fazer compras, você adquire realmente [aquilo de] que necessita ou, por atos compulsivos ou sugestões de publicidades, vai adquirindo produtos supérfluos? Você prepara comida suficiente apenas para o consumo, ou faz a mais para depois jogá-la fora? Você se dá conta de que, se não começar a pensar nessas questões, além de consumir os recursos naturais do Planeta, o que vai comprometer a vida das gerações futuras, esse consumismo desenfreado tem também impacto no seu bolso?

[www.terrazul.m2014.net/spip.php?article151](http://www.terrazul.m2014.net/spip.php?article151) (Adaptado)

##### Texto 3

Em 2020, 117 milhões de brasileiros farão parte da nova classe média. Esse momento singular na História do Brasil tem reflexo no aumento do consumo: carros, imóveis, celulares, televisores etc. Não há razão para impedir que essa demanda reprimida de consumo seja refreada, pois o consumo fortalece nossa economia. No entanto, é a oportunidade histórica de abandonar os padrões de consumo exagerado copiados de países de primeira industrialização e estabelecer padrões brasileiros de consumo em harmonia com o meio ambiente, a saúde humana e com a sociedade.

<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/conceitos/consumo-sustentavel>

##### Texto 4

Se o elevado padrão de consumo dos cidadãos dos países desenvolvidos fosse estendido à população mundial, seriam necessários hoje vários planetas Terra para atender à demanda por alimentos e produtos. A sedução provocada pela publicidade e a busca por posição social através da ostentação de bens levam a um consumismo que supera em muito a satisfação das reais necessidades do ser humano.

<http://www.idec.org.br/uploads/publicacoes/publicacoes/folheto-consumo-sustentavel.pdf> (Adaptado)

##### Texto 5

Faz-se necessário, primeiramente, que passemos a adotar a prática do consumo consciente. Não fazendo isso, além de poluirmos o meio ambiente, ainda ajudamos a enriquecer mais as empresas que fabricam mercadorias com uma obsolescência planejada, ou seja, "coisas" que já têm um tempo para serem descartadas.

<https://meu-cantinho2014.blogspot.com.br/2016/05/consumo-e-sustentabilidade.html?m=1> (Adaptado)

##### Texto 6

Precisamos fazer uma revolução na produção e no consumo, agindo em pelo menos três frentes: mudando nossos hábitos cotidianos de consumo; demandando das empresas não só informação, mas também produtos e serviços mais sustentáveis; e exigindo dos governantes políticas públicas integradas que estimulem padrões mais sustentáveis de produção e consumo.

<http://www.idec.org.br/uploads/publicacoes/publicacoes/folhetoconsumo-sustentavel.pdf>

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos motivadores, bem como nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema “**Caminhos para promover o consumo sustentável**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.





**Tema 1**

Espera-se que os alunos sejam incentivados a refletir sobre o descaso e a negligência, tanto por parte da família e da sociedade quanto do Estado, em relação aos portadores de necessidades especiais. Após considerar algumas das prováveis causas e consequências dessa espécie de "invisibilidade" a que têm sido submetidas essas pessoas, caberá propor caminhos para promover sua inclusão na sociedade.

A Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu, em 1975, a Declaração dos Direitos das Pessoas com Deficiências. Ponto de chegada de uma luta histórica de entidades nacionais e internacionais e, em particular, das próprias pessoas com deficiências e de suas organizações, a Declaração tornou-se, em todo o mundo, o ponto de partida para a defesa da cidadania e do bem-estar destas pessoas, assegurando os seguintes direitos:

- O direito essencial à sua própria dignidade humana. As pessoas com deficiência, independente da origem, natureza e gravidade de suas incapacidades, têm os mesmos direitos que os outros cidadãos, o que implica o direito a uma vida decente, tão normal quanto possível;
- As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos civis e políticos dos demais indivíduos;
- As pessoas com deficiências têm o direito de desenvolver capacidades que as tornem, tanto quanto possível, autoconfiantes;
- O direito ao tratamento médico, psicológico e reparador, incluindo próteses e órteses, visando a sua reabilitação, bem como o acesso a serviços que as habilitam a desenvolver capacidades voltadas para sua integração ou reintegração social;
- As pessoas com deficiência têm o direito à segurança social econômica e a um nível de bem-estar digno. Elas têm o direito, segundo suas capacidades, ao emprego ou de participar de ocupação útil e remunerada;
- O direito a que suas necessidades especiais sejam incluídas no planejamento econômico e social;
- As pessoas com deficiência têm o direito de viver com sua família e de participar das atividades sociais. Elas não serão submetidas, mesmo em suas residências, a tratamento diferente (discriminatório) que não seja o necessário para melhorar o seu bem-estar. Se a sua permanência em instituição especializada for indispensável, o ambiente e as condições deverão ser as mais próximas da vida normal;
- O direito à proteção contra toda exploração e todo tratamento discriminatório, abusivo e degradante;
- As pessoas com deficiência, suas famílias e a comunidade devem ser plenamente informadas, pelos meios apropriados, dos direitos contidos na Declaração.

portal.saude.gov.br

**Tema 2**

Espera-se que os alunos sejam incentivados a refletir sobre a importância de desenvolver uma atitude responsável e equilibrada no que diz respeito aos hábitos de consumo. Caberá incentivá-los a propor intervenções que contribuam para minimizar os impactos do consumo irresponsável e inconsequente. Família, escola, Estado, ONG's, mídia etc. poderão ser mencionados como agentes de orientação, prevenção e mudança do comportamento consumista vigente no país.

O consumo consciente ajuda na preservação ambiental e, conseqüentemente, ajuda o próprio consumidor. Precisamos de cidadãos mais conscientes que, fazendo a sua parte, ainda podem exigir do governo que ações mais eficazes sejam tomadas em prol da sustentabilidade, melhorando assim o futuro do nosso planeta.

**Adriana Ferreira Rocha**, engenheira ambiental, <https://domtotal.com/noticias/detalhes.php?notId=871563> (Adaptado)

Consumo consciente, consumo verde, consumo responsável são nuances do Consumo Sustentável, cada um focando uma dimensão do consumo. O consumo consciente é o conceito mais amplo e simples de aplicar no dia a dia: basta estar atento à forma como consumimos – diminuindo o desperdício de água e energia, por exemplo – e às nossas escolhas de compra – privilegiando produtos e empresas responsáveis. A partir do consumo consciente, a sociedade envia um recado ao setor produtivo de que quer que lhe sejam ofertados produtos e serviços que tragam impactos positivos ou reduzam significativamente os impactos negativos no acumulado do consumo de todos os cidadãos.

<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/conceitos/consumo-sustentavel>

É preciso alterar esse comportamento [inconsequente], e isso inclui também uma nova atitude: a de se preocupar não apenas com o preço e a qualidade dos bens e serviços oferecidos, mas ficar atento ao comportamento das empresas no que se refere à sua responsabilidade ética e socioambiental.

<http://www.idec.org.br/uploads/publicacoes/publicacoes/folheto-consumo-sustentavel.pdf>

A cidadania, condição essencial para construirmos uma sociedade sustentável em nosso país, impõe uma tarefa educacional – inadiável e primordial – que aproxime a informação do consumidor desde a sua mais tenra idade, estimulando-o a manifestar-se como força capaz de liderar mudanças que se fazem urgentes e necessárias, [de acordo com] os padrões de desenvolvimento do país.

<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao8.pdf> (Adaptado)

Atualmente a moda é ser verde. Devemos andar de bicicleta/ ônibus, economizar água, evitar produtos com [procedência] desconhecida, reciclar os produtos passíveis de reciclagem e fazer tudo que seja ecologicamente correto. Isso todos estão cheios de ouvir; o problema é: é possível sermos verdes como eles querem?

[ecoviagem.uol.com.br/.../a-hipocrisia-de-quererem-nos-fazer-verde-11392](http://ecoviagem.uol.com.br/.../a-hipocrisia-de-quererem-nos-fazer-verde-11392). Asp